

B L X

BIBLIOTECAS
DE LISBOA

Os dias de Marvila

9 > 13 OUTUBRO 2024

3.^a EDIÇÃO



LISBOA

As pessoas fazem a biblioteca

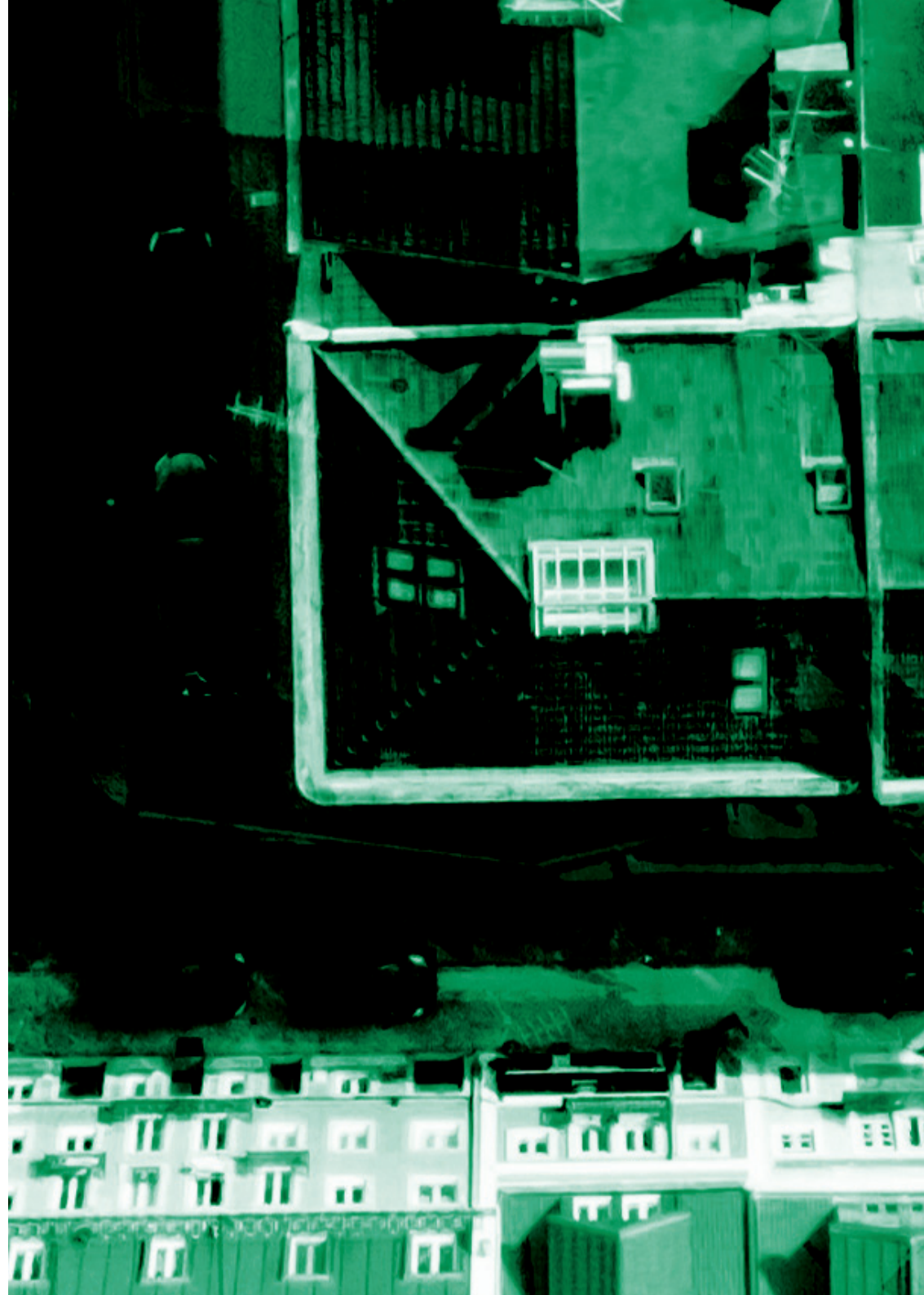
A 3ª edição de *Os Dias de Marvila* regressa de 9 a 13 outubro com o tema **HABITAR**.

Ao longo de uma semana, o festival de artes performativas estará nos bairros de Marvila a ocupar o território com iniciativas que espelham a diversidade das expressões culturais locais, incluindo géneros e movimentos artísticos emergentes. O programa contempla teatro, dança, música, performance, oficinas, visitas guiadas, exposições e debates.

Todas as atividades têm entrada gratuita.

A Biblioteca de Marvila, ao lançar a 3ª edição deste festival, afirma a vontade de continuar a promover a participação ativa e a cocriação cidadã, através da construção de uma programação que envolve a colaboração da comunidade, instituições públicas, associações e coletividades locais, em articulação com estruturas e artistas profissionais.

Junte-se a nós neste momento de celebração do território de Marvila e das suas comunidades.



9 > 13 OUTUBRO

CIRCULAÇÃO DE LIVROS

Livros livres - andam livros à solta n'Os Dias de Marvila!

Vai encontrar, espalhados por toda a freguesia de Marvila, livros que podem ser seus!

Deixados em vários locais, os livros “libertados” pela biblioteca, pretendem desafiar os hábitos de leitura e continuar a circular por esses caminhos fora.

Estes livros estão identificados com um marcador alusivo ao festival *Os Dias de Marvila* à espera de serem descobertos por muitas pessoas.

TODAS AS PESSOAS



© Imagerie - Casa de Imagens

9 > 31 OUTUBRO

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA

Biblioteca das imagens não vistas # Habitar

IMAGERIE Casa de Imagens

“O verbo habitar tem inúmeras valências, e relaciona-se com fatores emocionais e comunitários, enraizados no cruzamento de tempo e espaço. A fotografia é uma ferramenta que desde sempre participou no desenvolvimento e consolidação destas relações, seja como instrumento de construção de memórias, seja como mecanismo de instigação de pensamento crítico. Para esta exposição são transformados espaços privados da comunidade de Marvila em *cameras obscuras*, em cujas paredes é projetada uma imagem do exterior, refletindo sobre a relação entre os espaços privados e a paisagem que estes habitam, o tempo, as mudanças e a forma como estes fatores se influenciam mutuamente. As imagens estão expostas no espaço público, num percurso pedonal pela freguesia de Marvila.”

Roteiro:

Azinhaga dos Alfinetes

Rua de Marvila em frente ao nº 70 - 64 - Muro do serviço de Higiene Urbana

Rua de Marvila ao lado do 49A - Parque Intergeracional

Rua de Marvila - Sociedade Musical 3 de Agosto

Rua Direita de Marvila - Igreja Paroquial de Santo Agostinho a Marvila

Rua Zófimo Pedroso (José Domingos Barreiros)

Rua Amorim - 8 Marvila

TODAS AS PESSOAS

IMAGERIE
casa de imagens

APOIO



RECAPITAL

SOMAR

9 OUTUBRO

15H00 > 19H00

ATELIER DE COSTURA CRIATIVA

Almofadas D’Coração

Nara Miranda, projeto D’Coração

Atividade que convida as pessoas a experimentarem a costura criativa com o objetivo de confeccionar capas de almofadas. É possível aprender técnicas simples de costura, através do trabalho individual e em grupo, promovendo a interação com outras pessoas. No final, as capas de almofadas ficam na Biblioteca de Marvila, passando a habitar este espaço. Será um produto de quem utiliza a biblioteca, para a biblioteca. Um habitar personalizado, coletivo e interativo!

Biblioteca de Marvila | Cafeteria

M/ 12 ANOS



17H00

ABERTURA OFICIAL

Os Dias de Marvila - 3.ª edição

Biblioteca de Marvila | Foyer

TODAS AS PESSOAS

18H00

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA
(PATENTE ATÉ 16 NOVEMBRO)

Bela Vista

António Pereira Ramos



© António Pereira Ramos

“Uma das características do parque é a sua proximidade. A poucos minutos de casa, há muito que faz parte dos meus percursos. Apesar dessa proximidade, eventualmente também por causa dela, poucas vezes lá tinha fotografado e quase sempre de passagem. Decidi fazê-lo de outro modo em 2019, num projeto que começou em outubro desse ano e que acabou por se prolongar até ao final de 2023. O conjunto de fotografias desta exposição faz um dos percursos possíveis por alguns destes momentos e lugares, muitas vezes habitados pelo silêncio, algumas vezes por pessoas e quase sempre pelo tempo, ou pelos seus vestígios.”

Biblioteca de Marvila | Foyer

TODAS AS PESSOAS

18H45

MÚSICA

Coro de Marvila

O coro foi criado em fevereiro de 2024, fruto do interesse e vontade mútua da comunidade e da biblioteca, para dar voz a todas as pessoas maiores de 16 anos, com vontade de cantar em conjunto.

O Maestro Luís Bragança Gil dirige o coro, que faz aqui a sua estreia.

LUÍS BRAGANÇA GIL: músico/artista com várias facetas. Diretor Coral (desde 1981), compositor, criador de instalações e de performances sonoras, autor/compositor de espetáculos de teatro musical, e também docente de diferentes escolas e disciplinas como professor de Música (EDCN, desde 1991), professor de Expressão Oral e Técnica Vocal (Escola Profissional de Teatro de Cascais, 2000/2005), professor da disciplina de Coro no Conservatório Metropolitano de Lisboa (2009/2010), entre outras.

Biblioteca de Marvila | Lagar

TODAS AS PESSOAS

19H00

MÚSICA, DANÇA E ARTE CÉNICA

Habitar Lisboa

Rato Chinês e Dream Teen



Os *Dream Teen*, um grupo de crianças dos bairros de Chelas com idades compreendidas entre os 11 e os 13 anos e três conhecidos artistas de Marvila da área da música, dança e arte urbana, reúnem-se na biblioteca para, em conjunto, criarem e produzirem um espetáculo. Inspirados pelo tema **Habitar**, nasce uma obra original aqui apresentada.

Ficha técnica:

MÚSICA Rato Chinês COREOGRAFIA Ana Cláudia Cunha e Rato Chinês CENOGRAFIA LS e Dream Teen

DAVID CUNHA A.K.A. RATO CHINÊS: Chinês é marvilense e o modo como se denomina enquanto artista é bem sintomático daquilo que é, mas também foi, o bairro onde hoje está instalada a biblioteca. “Rato é a sua alcunha desde criança. É assim que aqui na freguesia toda a gente o conhece. O ‘Chinês’ vem do tempo em que este sítio era quase só barracas e a estrada era de terra batida: o Bairro Chinês. Começou a fazer beat box à porta da escola para a geração mais velha, nesse mesmo ano foi apresentado ao Bairro Alto e o RAP Freestyle veio ao de cima e, desde então tenta pôr por palavras a sua visão do mundo em geral.”

LUÍS SANTOS A.K.A LS: Artista de arte urbana português, nascido e criado em Marvila. Foi ainda novo que descobriu a paixão - e o talento - pelo desenho passando longas horas a criar temas e personagens. Iniciou o seu percurso artístico em 1998 através do movimento graffiti e, desde então que tem dado cor e forma a múltiplos espaços e projetos.



Biblioteca de Marvila | Pátio

TODAS AS PESSOAS

21H00
DANÇA

Ilusão teimosa. mente persistente

Francisco Camacho e Magnum Soares | EIRA



© EIRA | Soraia Gonçalves

“Partilhar e evocar as memórias que habitam os corpos de Magnum Soares e Francisco Camacho. Corpos diferentes, experiências diferentes, sentimentos diferentes, idades diferentes. O dueto quer abarcar as suas diferenças culturais, físicas e etárias, mas para se centrar no propósito de irem ao encontro um do outro. Arquitetam modos de os seus corpos habitarem um no outro, de se encaixarem e sustentarem mutuamente.

Nesse movimento, desafiam-se a explorar zonas de trabalho que não são as do território habitual de um ou de outro, desafiando-se a experienciar novas modalidades performativas, para cada um e para ambos. Partilhando e evocando as suas memórias, Magnum Soares e Francisco Camacho socorrem-se de registos familiares, seus e de outras pessoas. Há aqui um desejo de ficção, com os artistas a reescreverem as histórias pessoais e manipulando esses registos. Esta operação quer interpelar uma história escrita para lá das vontades pessoais, que não pode fugir à ação dos antepassados, aqueles ligados pelo sangue aos criadores, bem como figuras que no exercício do poder determinaram remotamente as circunstâncias das vidas de hoje.”

Ficha técnica:

COCRIAÇÃO E INTERPRETAÇÃO Francisco Camacho e Magnum Soares LUZ, VÍDEO E CENOGRAFIA Hugo Coelho MÚSICA ORIGINAL Albrecht Loops EXECUÇÃO FIGURINOS Marisa Ribeiro DIREÇÃO DE PRODUÇÃO Lucinda Gomes PRODUÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA Teresa de Brito PRODUÇÃO EXECUTIVA Soraia Gonçalves PRODUÇÃO Eira COPRODUÇÃO Festival de Montemor-o-Velho | CITEC - Centro de Iniciação Teatral Esther de Carvalho RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS Biblioteca de Marvila, Escola Básica e Secundária Luís António Verney AGRADECIMENTOS Teatro da Voz, Sonoscopia, André Calado, D. Luz Parreira PRODUÇÃO Eira FINANCIAMENTO A Eira é uma estrutura artística financiada pelo Governo de Portugal / Ministério da Cultura / Direção Geral das Artes

Biblioteca de Marvila | Auditório

M/ 12 ANOS

PRODUÇÃO
EIRA

APOIO

REPÚBLICA
PORTUGUESA
CULTURA

dgARTES
DIREÇÃO GERAL
DAS ARTES

10 OUTUBRO

15H00 > 19H00

ATELIER DE COSTURA CRIATIVA

Almofadas D’Coração

Nara Miranda, projeto D’Coração

Atividade que convida as pessoas a experimentarem a costura criativa com o objetivo de confeccionar capas de almofadas. É possível aprender técnicas simples de costura, através do trabalho individual e em grupo, promovendo a interação com outras pessoas. No final, as capas de almofadas ficam na Biblioteca de Marvila, passando a habitar este espaço. Será um produto de quem utiliza a biblioteca, para a biblioteca. Um habitar personalizado, coletivo e interativo!

Biblioteca de Marvila | Cafeteria

M/ 12 ANOS

16H00

CAMINHADA

O apeadeiro de Marvila e a Rua de Marvila

Henrique Chaves e Grupo Mobilidade e Transportes dos grupos comunitários do 4 Crescente e Marvila Antiga

“Este passeio começará ao som do alarme de segurança do apeadeiro de Marvila, um barulho ensurdecedor que avisa que um comboio está para passar.

Nesta caminhada iremos conhecer espaços críticos para a pedonalidade no território e discutiremos as infraestruturas de mobilidade, como é o caso do referido apeadeiro. A caminhada terminará a meio da Rua de Marvila, onde o autocarro 793 da Carris perde longos minutos a fazer inversão de marcha numa rua com pouco espaço (não pode seguir em frente sob a desculpa de não conseguir passar por baixo de uma ponte).”

Ponto de encontro:

Metro da Bela Vista, saída Av. Francisco Salgado Zenha

Inscrição obrigatória até 04 outubro: henrique.chaves@ua.pt

Duração: 40m

Recomenda-se calçado confortável.

Devido a diversas limitações do espaço público, este passeio é pouco recomendado para pessoas com dificuldade de mobilidade.

Em caso de condições meteorológicas adversas, a caminhada não será realizada

TODAS AS PESSOAS



© Henrique Chaves / Edição: Bru Pontes

17H00

CONVERSA

Paragens e movimentos:

Parque Intergeracional de Marvila

Henrique Chaves e Grupo Mobilidade e Transportes dos grupos comunitários do 4 Crescente e Marvila Antiga

“No dia 11 de julho de 2024, moradores do bairro do Condado (Marvila) fizeram uma rota de elevadores avariados, um problema generalizado em diversos edifícios de propriedade municipal em Lisboa. Ali perto, no bairro dos Alfinetes, a Junta de Freguesia decidiu avançar com a colocação de uma paragem provisória de autocarro nas proximidades de uma escola, já que a Carris não avançava com esta intervenção. As ruas nos bairros das

periferias são frequentemente apropriadas por crianças e jovens, muitas vezes por falta de infraestruturas adequadas e/ou como marcador de pertença ao local onde vivem. Esta conversa pretende refletir sobre como é circular na cidade, quando diversas infraestruturas nos empurram para casa.”

Local:

Parque Intergeracional de Marvila, Rua de Marvila próx. ao nº 49

Com:

SARA CANAVEZES moradora e membro da Comissão de Utentes de Saúde de Marvila JÉSSICA RIBEIRO Ateliermob LILIANA ALMEIDA Bicicultura

Moderação: INÊS VIEIRA CeIED - U. Lusófona

Em caso de condições meteorológicas adversas, a conversa será realizada na sede da Sociedade Musical 3 de Agosto

TODAS AS PESSOAS



21H00

DANÇA, MÚSICA, TEATRO

Corpo que habita o tempo

Pulsar - Companhia do Corpo

“Corpo que Habita o Tempo configura práticas artístico-sociais colaborativas entre o elenco da Pulsar - Companhia do Corpo e os habitantes da freguesia de Marvila. Se cada comunidade e cada elemento que a constitui habita o corpo, o tempo e o espaço de forma distinta, este projeto procura facilitar um encontro artístico-social no qual essa pluralidade dialoga: um espaço em que quem participa cria e descobre

novas formas de estar, sentir, pensar o corpo e as suas narrativas, e novas formas de habitarem em conjunto o espaço.”

Ficha técnica:

DIREÇÃO E CRIAÇÃO Marco Santos PRODUÇÃO EXECUTIVA Marco Santos e Margarida Soares PRODUÇÃO LOGÍSTICA Margarida Soares, Marta Silva e Rui Aires ELENCO Ana Sofia Sequeira, André Tasso, Denys Stetsenko, Julia Dominguez, Marco Santos, Margarida Soares, Mariana Camacho, Mariana Frazão, Rui Aires e com a participação especial de pessoas da comunidade de Marvila LUZ Roger Madureira.

Biblioteca de Marvila | Auditório

M/ 6 ANOS



11 OUTUBRO

15H00 > 19H00

ATELIER DE COSTURA CRIATIVA

Almofadas D’Coração

Nara Miranda, projeto D’Coração

Atividade que convida as pessoas a experimentarem a costura criativa com o objetivo de confeccionar capas de almofadas. É possível aprender técnicas simples de costura, através do trabalho individual e em grupo, promovendo a interação com outras pessoas. No final, as capas de almofadas ficam na Biblioteca de Marvila, passando a habitar este espaço. Será um produto de quem utiliza a biblioteca, para a biblioteca. Um habitar personalizado, coletivo e interativo!

Biblioteca de Marvila | Cafetaria

M/ 12 ANOS

16H00

Oficina de dança com Carla Ribeiro

EIRA



“Esta oficina de dança, destinada a um público sénior, pretende sobretudo abrir espaço à consciência corporal, através do estímulo do corpo e da mente.

A par do trabalho técnico de movimento (aquecimento, postura corporal e manutenção), as pessoas são convidadas a participar em improvisações de movimentos e outros processos de composição coreográfica, partindo de diversos materiais e de uma contribuição ativa, levando-as a experimentar com o próprio corpo as ferramentas e potencialidades criativas da dança.

Este trabalho combate assim, de forma ativa e direta, a diminuição da mobilidade e consequente inércia, promovendo um envelhecimento mais ativo e saudável.”

Local:

Salão de Festas do Vale Fundão

M/ 45 ANOS

PRODUÇÃO

AFM

APOIO

REPÚBLICA
PORTUGUESA
CULTURA

dgARTES
DIREÇÃO-GERAL
DAS ARTES

16H00

CAMINHADA

Da estação de metro da Bela Vista à Biblioteca de Marvila

Henrique Chaves e Grupo Mobilidade e Transportes dos grupos comunitários do 4 Crescente e Marvila Antiga

“Ao sair da estação de metro da Bela Vista com direção a algum dos bairros envolventes (nomeadamente o Condado, a Flamenga e o Armador), qualquer pessoa terá diversos desafios de mobilidade, desde dificuldades em atravessar a rua até à inexistência de passeios apropriados. Partindo destas dificuldades, esta caminhada tem como objetivo passar por diversos pontos críticos existentes entre a estação de metro da Bela Vista e a Biblioteca de Marvila, atravessando partes do bairro do Condado. Será uma discussão sobre usos do espaço público e limitações de mobilidade.”

Ponto de encontro:

Metro da Bela Vista, saída Av. Francisco Salgado Zenha

Inscrição obrigatória até 04 outubro: henrique.chaves@ua.pt

Duração: 40m

Recomenda-se calçado confortável.

Devido a diversas limitações do espaço público, este passeio não é recomendado para pessoas com dificuldade de mobilidade.

Em caso de condições meteorológicas adversas, a caminhada não será realizada

TODAS AS PESSOAS



17H00

CONVERSA

Este comboio efetua paragens em todas as estações e apeadeiros, exceto Chelas e Marvila

Henrique Chaves e Grupo Mobilidade e Transportes dos grupos comunitários do 4 Crescente e Marvila Antiga

“É domingo, um jovem senta-se nos bancos do apeadeiro de Marvila à espera que algum comboio pare. Este é uma imagem corrente, contudo, nenhum comboio parará neste dia. Perto deste apeadeiro, no bairro da Prodac (onde reside uma população envelhecida), os moradores reivindicam a paragem de um autocarro da Carris mas, até ao momento, não obtiveram grande resposta. As trotinetes que servem a cidade de Lisboa param automaticamente quando entram em diversos bairros de Marvila. Por seu lado, a Gira – empresa pública de empréstimo de bicicletas do município de Lisboa – tem poucas estações em bairros de propriedade municipal e, em Marvila, nenhuma.



© Henrique Chaves / Edição: Bru Pontes

Mover-se na periferia é habitar estas ausências.”

Local:

Espaço ao ar livre na Rua António Gedeão, entre a Biblioteca de Marvila e a Escola Básica 2/3 de Marvila

Com:

ANTÓNIO BRITO GUTERRES Instituto de Intervenção e Ação Urbana
ANA LEAL moradora em Marvila e Grupo Comunitário Marvila Antiga
VÂNIA ANDRADE Vida Justa Moderação: LUÍS MATOS

Em caso de condições meteorológicas adversas, a conversa será realizada no Salão de Festas do Vale Fundão

TODAS AS PESSOAS



18H00
TEATRO

Habitar a Rua de Sofia de Portugal Teatro Alegoria - Teatro Surdo

“Partimos de autos Sacramentais de Gil Vicente para criar um momento de encontro e diversão para toda a família. Estas apresentações juntam pessoas ouvintes e surdas, com e sem experiência teatral. Conta ainda com o coro da Igreja de Santo Agostinho em Marvila. É a oportunidade de conhecer melhor um dos nossos maiores dramaturgos e de devolver à cidade estes movimentos comunitários que tão grande tradição têm na nossa cultura. Os autos sacramentais deram origem a muitos movimentos espontâneos populares como o *entruído* e *ensaiadas*. *Habitar a rua* é uma celebração de Gil Vicente onde todas as pessoas são convidadas a habitar as palavras.”

Biblioteca de Marvila | Lagar

Ficha técnica:

DIREÇÃO Sofia de Portugal MÚSICA Coro da Igreja de Santo Agostinho em Marvila
PRODUÇÃO Teatro Alegoria ELENCO Patrícia Carmo, António Campos, Catarina Romendinho, Dafne, Eduarda Ambrósio, Hélder Afonso, Rita Boavida, Maria Romana, Ana Filipa Pereira.

M/ 6 ANOS



© DR

APOIO



18H30
DOCUMENTÁRIO SEGUIDO DE CONVERSA

Dança Sem Idade, de Diego Lasio EIRA

Conversa sobre o documentário *Dança sem Idade* com Francisco Camacho e alguns bailarinos participantes no documentário para partilharem com a comunidade as suas preocupações com a idade na sua profissão.

“*Dança sem Idade* teve o seu impulso com a criação do espetáculo *VELHAS*, que teve estreia em Braga no final de 2019, e que reunia um grupo de profissionais com cerca de 50 anos, desafiando os cânones da dança ocidental aprisionados na ideia de juventude, força e superação física. Este documentário conta com os depoimentos dessas bailarinas e desses bailarinos e do compositor de música original e tocada ao vivo, numa montagem que coloca em diálogo as suas perspetivas pessoais sobre aspetos profissionais e artísticos que surgem com o avançar da idade.”



© Cláudio Marques

Ficha técnica:

DIREÇÃO Diego Lasio PARTICIPAÇÃO Carlota Lagido, Bernardo Gama, Sérgio Pelágio, Sílvia Real, Francisco Camacho e Ana Caetano FOTOGRAFIA, SOM E MONTAGEM Hugo Coelho PRODUÇÃO EXECUTIVA Teresa de Brito e Tiago Sgarbi MAQUILHAGEM Bel Lüscher

COPRODUÇÃO EIRA e Università Degli Studi Di Cagliari (Departimento di Pedagogia, Psicologia, Filosofia.

Biblioteca de Marvila | Sala José Gomes Ferreira

M/ 6 ANOS

PRODUÇÃO

U-ART

APOIO



19H00

TEATRO

Fórum *Habitar Marvila*

Teatro da Escola Eça de Queirós

**Escola Secundária Eça de Queirós, turma 12º
INT - Curso Profissional Intérprete Ator-Atriz
Agrupamento de Escolas Eça de Queirós**

“Diversos alunos e alunas da Escola Eça de Queirós residem em Marvila. No Teatro Fórum, vamos recolher os seus testemunhos com o objetivo de perceber quais os sentimentos de pertença, necessidades e estados de ânimo na relação destes jovens cidadãos com o território que habitam - zona de Chelas, Marvila. Esta iniciativa pretende promover a reflexão, o debate e a participação cívica.”

Ficha técnica:

INTERPRETAÇÃO Carolina Rodrigues, Cristiana Oliveira, Joana Portas, Mariana Gomes e Marisa de Jesus LUZ Artur Trofimenko SOM Diogo Araújo ENCENAÇÃO Prof. Onivaldo Oliveira

Biblioteca de Marvila | Auditório

M/ 12 ANOS



19H30

CINEMA, FOLCLORE E DEBATE

Chieira - a vaidade em nós mesmos

Casa do concelho de Castro Daire

Documentário sobre as Casas Regionais em Lisboa e a vaidade de ser regionalista. Retrata as gentes vindas das aldeias para a capital, na procura de melhores condições de vida, principalmente, no decorrer do século XX, os principais protagonistas no desenvolvimento e expansão da cidade, elevando Lisboa numa manta de retalhos. Exibição do documentário seguido de uma conversa informal, com convidados e acompanhamento folclórico, com grupos tradicionais e etnográficos.

Ficha técnica:

PRODUÇÃO Universidade Lusófona REALIZAÇÃO Luís Esteves ARGUMENTO Luís Esteves PRODUÇÃO EXECUTIVA Luís Esteves, Rita Patacas ASSISTENTE DE REALIZAÇÃO Filipe Ruffato, Igor Malinowsky DIREÇÃO FOTOGRAFIA Rita Patacas EDIÇÃO E MONTAGEM Rita Patacas CÂMARA Rita Patacas SOM Igor Malinowsky PÓS-PRODUÇÃO IMAGEM Lionel Balteiro PÓS-PRODUÇÃO SOM Hugo Lino ELENCO Mariana Carreira, André Frazão, Joaquim Brito, Eduardo Coelho, José Sá Fernandes DURAÇÃO 39' DIÁLOGOS português LEGENDAS inglês

Local:

Salão de Festas do Vale Fundão

TODAS AS PESSOAS



20H00
VIDEOMAPPING

Marvila Overtime

Escola Secundária D. Dinis

Experiência emocionante através da projeção de imagens que nos transportam para a evolução histórica do território de Marvila, das suas paisagens e das suas gentes, através da fusão da imagem com o som e a luz, num ambiente coloquial. Esta iniciativa pretende dar a conhecer a história deste local, como um território de criatividade, de transformação e de oportunidade para construir o FUTURO.

Ficha técnica:
PRODUÇÃO Agrupamento de Escolas D. Dinis, Lisboa - Curso Profissional de Técnico de Multimédia REALIZAÇÃO Bruno Jesus, Diogo Aires, Erica Lima, João Costa, Maria Guerra, Mariana Janeiro, Mário Coelho, Ricardo Branco, Tomás Correia, Tiago Correia.

Biblioteca de Marvila | Pátio e fachada

M/ 6 ANOS

AEDD

171384 - agrupamento de escolas d. dinis, lisboa

21H00
MÚSICA

Fado no Bairro

ACOF - Associação Cultural O Fado

ACOF - Associação Cultural O Fado, fundada a 21 de dezembro de 1999, é uma associação localizada na freguesia de Marvila, em Lisboa, que tem como objetivo principal a promoção e divulgação do fado.

Escola de aclamadas fadistas como Ana Moura, Raquel Tavares, Teresinha Landeiro, mantém uma atividade muito regular, contribuindo de forma absolutamente significativa para alimentar o fado a partir da sua raiz.

Local:
Salão de Festas do Vale Fundão

M/ 6 ANOS



12 OUTUBRO

9H00
PASSEIO DE BICICLETA

Bicicletada: Discutir Marvila em bicicleta

Henrique Chaves e Grupo Mobilidade e Transportes dos grupos comunitários do 4 Crescente e Marvila Antiga

“Neste passeio discutir-se-á mobilidade, potencialidades e necessidades da intermobilidade, numa das maiores e mais populosas freguesias de Lisboa. Conversaremos sobre desigualdades sociais e de mobilidade na freguesia de Marvila. Será também uma oportunidade para conhecer mobilizações locais que reivindicam melhores transportes públicos para o território, como também projetos dedicados à bicicleta, tornando-a uma possibilidade para a comunidade marvilense.”

Ponto de encontro:
Centro de Promoção Social da PRODAC - SCML

Inscrição obrigatória até 04 outubro: henrique.chaves@ua.pt
Duração aprox: 2h

Nota: No momento da inscrição, indique se necessita de bicicleta ou se pretende realizar o passeio numa bicicleta adaptada (apoio para pessoas com mobilidade reduzida).

Em caso de condições meteorológicas adversas, o passeio não será realizado

TODAS AS PESSOAS



10H00 > 12H30 E 14H00 > 16H00

ATELIER

Casas Fotográficas em Marvila

IMAGERIE Casa de Imagens



© Imagerie - Casa de Imagens

“O atelier Imagerie transforma pequenas casas de madeira em câmaras fotográficas. Dentro de cada casa habitam imagens que será o público a revelar. Estas câmaras especiais obrigam à convocação tanto da imaginação como da observação atenta do espaço envolvente. Da utilização destas câmaras surgirá um levantamento visual e emocional do território de Marvila. Quem participa poderá ainda assistir à magia da revelação das

suas fotografias.

As *casas fotográficas* ficam disponíveis para levantamento na Biblioteca de Marvila e no laboratório de fotografia da PRODAC. Após recolha de uma casa, quem participa faz uma fotografia num local de Marvila à sua escolha e devolve a casa na Biblioteca de Marvila ou no Centro de Promoção Social da PRODAC. Neste caso, quem participou poderá assistir à revelação da fotografia. Após serem devolvidas, as casas serão colocadas em ‘circulação’ de novo.”

Ficha técnica:

CONCEÇÃO E PRODUÇÃO Imagerie - Casa de Imagens, 2024

Local:

Biblioteca de Marvila e Centro de Promoção Social da PRODAC

TODAS AS PESSOAS

IMAGERIE
casa de imagens

APOIO
SANTA CASA
Misericórdia de Lisboa

11h00

ESPETÁCULO INFANTIL

Histórias para pensar

Histórias para viver

Selma Nunes

Espectáculo resultante da oficina de artes plásticas, performativas e literárias para crianças, a partir do tema **Habitar**.

As crianças tomam o lugar das personagens (vítimas) do livro escolhido, criam uma história de vida da sua personagem que reflete o mesmo problema, mas afastam-se das personagens do livro.

A partir dessa personagem criam uma máscara, contam a sua história e interagem entre si.

Biblioteca de Marvila | Espaço infantil

M/ 6 ANOS

14H30

CAMINHADA

Da estação do Braço de Prata ao local onde as trotinetes não avançam

Henrique Chaves e a participação de outras pessoas ativas no território

“O ponto de encontro é na estação Braço de Prata e de lá seguiremos para a ponte pedonal que dá acesso aos bairros do Vale Fundão e Prodac. Nesta caminhada, vamos conhecer algumas questões inusitadas no que toca à mobilidade em Marvila: a ponte construída para servir ao avanço do TGV que não foi finalizada e hoje é usada indevidamente como atalho, a zona onde param automaticamente diversas trotinetes impossibilitadas de entrar em vários bairros de Marvila, o possível local onde surgirá a estação da rede bicicletas partilhadas Gira e as falhas na construção da ciclovia.”

Ponto de encontro:

Estação de comboios Braço de Prata

Inscrição obrigatória até 04 outubro: henrique.chaves@ua.pt

Duração: 40m

Recomenda-se calçado confortável.

Devido a diversas limitações do espaço público, este passeio não é recomendado para pessoas com dificuldade de mobilidade.

Em caso de condições meteorológicas adversas, a caminhada não será realizada

TODAS AS PESSOAS



© Henrique Chaves / Edição: Bru Pontes

15H30

CONVERSA

Próxima paragem: O futuro

Henrique Chaves e Grupo Mobilidade e Transportes dos grupos comunitários do 4 Crescente e Marvila Antiga

“Em 2010, a Escola Afonso Domingues, situada em Marvila, fechou para dar lugar ao TGV e à futura ponte para ligar Chelas ao Barreiro. Catorze anos depois, anunciam-se a nova ponte sobre o Tejo, o novo aeroporto e os comboios de alta velocidade. O que era para ter acontecido na sequência do fecho desta escola não aconteceu. Simultaneamente, em Marvila, os moradores não baixam os braços e reivindicam outras formas de mobilidade. Mais e melhores transportes públicos, jardins nas imediações da linha atual e futuras linhas de comboio. Quando se discutem as políticas para combater o fim do mundo, em Marvila constrói-se o futuro.”

Local:
Salão de Festas do Vale Fundão, Azinhaga Vale Fundão 25

Com:
MARGARIDA MARQUES Rés do Chão VERA FERREIRA ICS-UL MÁRIO ALVES
MUBI-TBC CRISTINA SANTOS moradora em Marvila e Grupo Comunitário 4
Crescente Moderação: HENRIQUE CHAVES

TODAS AS PESSOAS



16H00
TEATRO MUSICAL

Revolução que foste minha - Mulheres ao palco

Tenda Produções e Musicamera Produções

Esta criação cénica pluridisciplinar labora - num mosaico multifacético de prosa, poesia, música e imagem – sobre a temática da condição feminina e da forma como, em Portugal, se operaram transformações tectónicas na vivência social, cultural, sexual, familiar, política e laboral da mulher ao ritmo das brechas, sonhos e mundos que Abril abriu.

Eduarda Dionísio é a anfitriã e guia que escolhemos para esta viagem, em que nos vamos cruzar com muitos outros *compagnons de route* – músicos como Elis Regina, Zeca Afonso, José Mário Branco, Jacques Brel, Léo Ferré, Lopes-Graça – e ainda outros originais criados para esta produção.

Uma atriz / pivot (Paula Guedes), uma cantora plural (Natasa Sibalic), uma orquestra criativa (Musicamerata) serão os intérpretes em palco de todas aquelas vidas e vozes, agentes de uma narrativa que prefere a coerência à linearidade e a intransigência à diversão.

Ficha técnica:
DRAMATURGIA Hélder Gamboa e Luís Pacheco Cunha ENCENAÇÃO Hélder Gamboa
DIREÇÃO MUSICAL Luís Pacheco Cunha COMPOSIÇÃO E ORQUESTRAÇÕES Amílcar Vasques Dias, Francisco Lima da Silva e César Viana VÍDEO / CRIAÇÃO E MONTAGEM André Roma
GRAFISMOS Jorge Silva e outros LUZ equipe do Cine Teatro Paraíso ATRIZ Paula Guedes
CANTORA / SOPRANO Natasa Sibalic

ORQUESTRA ENSEMBLE MUSICAMERATA
DIREÇÃO / PIANO Brian MacKay ACORDEÃO Pedro Santos CLARINETE Paulo Gaspar VIOLINO
Luís Pacheco Cunha VIOLONCELO Catherine Strynckx CONTRABAIXO André Carvalho
PERCUSSÃO Pedro Tavares PRODUÇÃO EXECUTIVA Miguel Manaças (A TENDA), Damaris Lima e Élio Correia (MUSICAMERA)



© Musicamera

Local:
Escola Secundária D. Dinis | Auditório

M/ 6 ANOS

PRODUÇÃO



APOIO



16H30

VISITA GUIADA

Biblioteca das imagens não vistas **# Habitar**

IMAGERIE Casa de Imagens

“O verbo habitar tem inúmeras valências, e relaciona-se com fatores emocionais e comunitários, enraizados no cruzamento de tempo e espaço. A fotografia é uma ferramenta que desde sempre participou no desenvolvimento e consolidação destas relações, seja como instrumento de construção de memórias, seja como mecanismo de instigação de pensamento crítico. Para esta exposição, são transformados espaços privados da comunidade de Marvila em *cameras obscuras*, em cujas paredes é projetada uma imagem do exterior, refletindo sobre a relação entre os espaços privados e a paisagem que estes habitam, o tempo, as mudanças, e a forma como estes fatores se influenciam mutuamente. As imagens estão expostas no espaço público, num percurso pedonal pela freguesia de Marvila.”

Ponto de encontro: Biblioteca de Marvila

Roteiro:

Azinhaga dos Alfinetes

Rua de Marvila em frente ao nº 70 - 64 - Muro do serviço de Higiene Urbana

Rua de Marvila ao lado do 49A - Parque Intergeracional

Rua de Marvila - Sociedade Musical 3 de Agosto

Rua Direita de Marvila - Igreja Paroquial de Santo Agostinho a Marvila

Rua Zófimo Pedroso (José Domingos Barreiros)

Rua Amorim - 8 Marvila

TODAS AS PESSOAS

IMAGERIE
casa de imagens

APOIO



RECAPITAL

SOMAR

19H30

NOVO CIRCO, TEATRO FÍSICO E MÚSICA

Look INside Your Pocket_ (Work in Progress) **Fernando Nogueira**



© Grúlia Yoshi

Uma peça ambientada num cenário distópico onde a criatividade foi erradicada e a sociedade é dominada pela automação e apatia. A narrativa guia o público numa jornada sensorial que segue a trajetória de um personagem que, ao descobrir um aparelho de rádio no bolso de um antigo casaco, desperta pensamentos criativos que gradualmente se revelam como memórias. Através dessa experiência, ele começa a reconectar-se com a sua essência, explorando a importância da imaginação e da expressão artística como meios de resistência e libertação.

O espetáculo investiga como as nossas memórias moldam a nossa identidade, convidando o público a refletir sobre a relação entre memória e criatividade, mostrando que cada lembrança é uma prova do potencial criativo ilimitado de cada pessoa.

Ficha técnica:

criação e direção Fernando Nogueira ORIENTAÇÃO COREOGRÁFICA Alessio Motta
OLHAR EXTERNO Victor Abreu ASSISTENTE DE PALCO Nicolas Bustos PRODUÇÃO EXECUTIVA
RÉPTIL - Artes performativas COPRODUÇÃO Artemrede com os Municípios de Abrantes,
Alcanena, Alcobaça, Lisboa, Montijo, Pombal, Sobral de Monte Agraço e Tomar
PARCEIRO INSTITUCIONAL República Portuguesa - Cultura | Fundo de Fomento Cultural

Local:

Parque da Bela Vista (entrada Av. Doutor Arlindo Vicente)

M/ 6 ANOS

PRODUÇÃO



APOIO



20H00

VIDEOMAPPING

Marvila Overtime

Escola Secundária D. Dinis

Experiência emocionante através da projeção de imagens que nos transportam para a evolução histórica do território de Marvila, das suas paisagens e das suas gentes, através da fusão da imagem com o som e a luz, num ambiente coloquial. Esta iniciativa pretende dar a conhecer a história deste local, como um território de criatividade, de transformação e de oportunidade para construir o FUTURO.

Ficha técnica:

PRODUÇÃO Agrupamento de Escolas D. Dinis, Lisboa - Curso Profissional de Técnico de Multimédia REALIZAÇÃO Bruno Jesus, Diogo Aires, Erica Lima, João Costa, Maria Guerra, Mariana Janeiro, Mário Coelho, Ricardo Branco, Tomás Correia, Tiago Correia.

Biblioteca de Marvila | Pátio e fachada

M/ 6 ANOS



21H00

INSTALAÇÃO MULTIMÉDIA

ENTREACTO - Projeto Habitar'24

Escola Superior Teatro e Cinema

- Produção da Licenciatura em Teatro

“Ao longo dos tempos, o espaço teatral fez-se habitar pela arte do agir e do estar, do movimento e da imobilidade que estão assentes no ritmo da ação. Os alunos de Produção da Licenciatura em Teatro da Escola Superior de Teatro e Cinema, criaram uma instalação multimédia assente na evolução do espaço cénico e das suas funções artísticas e técnicas. O que os leva a habitar o palco implica uma imersão total, uma atmosfera envolvente de dispositivos multimédia que se articulam com testemunhos artísticos de quem habitou “as tábuas”. *EntreACTO* oferece uma visão aprofundada e inovadora das funções teatrais, celebrando a arte do teatro e informando o público sobre a complexidade e a colaboração necessária nos bastidores. Ao explorar cada função através de tecnologias interativas, os espetadores ganham uma apreciação mais profunda pelo teatro moderno e pelas inovações multimédia que o ajudam a tornar possível.

Enquanto criadores e maestros da cena, a equipa habita o espaço teatral não visível, aquele que vive atrás do pano e nas coxias, que controla e que faz acontecer.”

Ficha técnica:

criação Alunos do 2º ano: Daniela Fonseca, Hugo Castelhana, Leonor Esteves, Mafalda Baptista, Mariana Vasconcelos, Nuna Reis e Sara Rosa DIREÇÃO Miguel Cruz DISPOSITIVOS CÉNICOS Daniela Fonseca, Hugo Castelhana, Leonor Esteves, Mafalda Baptista, Mariana Vasconcelos, Nuna Reis e Sara Rosa DESENHO DE LUZ Hugo Castelhana e Nuna Reis SONOPLASTIA Hugo Castelhana VÍDEO Daniela Fonseca DIREÇÃO DE CENA Leonor Esteves e Mariana Vasconcelos OPERAÇÃO TÉCNICA Daniela Fonseca, Hugo Castelhana e Nuna Reis COMUNICAÇÃO Mafalda Baptista, Mariana Vasconcelos e Sara Rosa TESTEMUNHOS Cristina Vidal, Manuel Guicho, Natalina José AGRADECIMENTOS Maria João Vicente, Miguel Vasconcelos, André Camilo e Hélder Freire Costa (Teatro Maria Vitória), Helena Reis e Rúben Pedreiro.

Biblioteca de Marvila | Auditório

M/ 16 ANOS



13 OUTUBRO

TODO O DIA
EXPOSIÇÃO

Almofadas D’Coração

Nara Miranda, projeto D’Coração

Exposição dos trabalhos realizados pelo Atelier de Costura, no qual as pessoas foram convidadas a experimentar costura criativa, através da confeção de capas de almofadas.

Biblioteca de Marvila

TODAS AS PESSOAS

10H00 > 12H30 E 14H00 > 16H00

ATELIER

Casas Fotográficas em Marvila

IMAGERIE Casa de Imagens

“O atelier Imagerie transforma pequenas casas de madeira em câmaras fotográficas. Dentro de cada casa habitam imagens que será o público a revelar. Estas câmaras especiais obrigam à convocação tanto da imaginação como da observação atenta do espaço envolvente. Da utilização destas câmaras surgirá um levantamento visual e emocional do território de Marvila. Quem participa poderá ainda assistir à magia da revelação das suas fotografias.

As *casas fotográficas* ficam disponíveis para levantamento na Biblioteca de Marvila e no laboratório de fotografia da PRODAC. Após recolha de uma casa, quem participa faz uma fotografia num local de Marvila à sua escolha e devolve a casa na Biblioteca de Marvila ou no Centro de Promoção Social da PRODAC. Neste caso, quem participou poderá assistir à revelação da fotografia. Após serem devolvidas, as casas serão colocadas em ‘circulação’ de novo.”

Ficha técnica:
CONCEÇÃO E PRODUÇÃO Imagerie – Casa de Imagens, 2024

Local:
Biblioteca de Marvila e Centro de Promoção Social da PRODAC

TODAS AS PESSOAS

IMAGERIE
casa de imagens

APOIO
SANTA CASA
Misericórdia de Lisboa

11h00
ESPETÁCULO INFANTIL

Histórias para pensar Histórias para viver

Selma Nunes

Espectáculo resultante da oficina de artes plásticas, performativas e literárias para crianças, a partir do tema “habitar”.

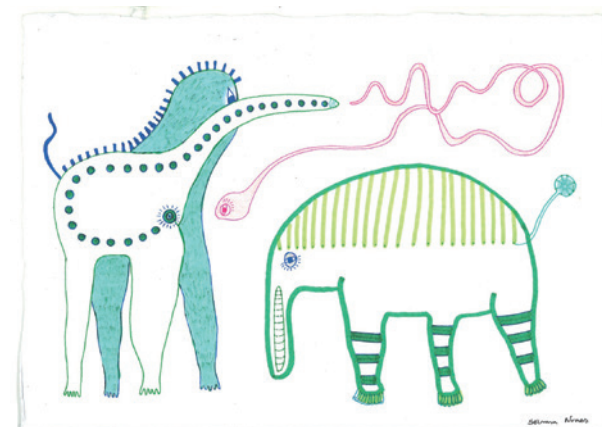
As crianças tomam o lugar das personagens (vítimas) do livro escolhido, criam uma história de vida da sua personagem que reflete o mesmo problema,

mas afastam-se das personagens do livro.

A partir dessa personagem criam uma máscara, contam a sua história e interagem entre si.

Biblioteca de Marvila | Espaço infantil

M/ 6 ANOS



15H00
TEATRO

Habitar a Rua de Sofia de Portugal Teatro Alegoria - Teatro Surdo

“Partimos de autos Sacramentais de Gil Vicente para criar um momento de encontro e diversão para toda a família. Estas apresentações juntam pessoas ouvintes e surdas, com e sem experiência teatral. Conta ainda com o coro Contradição. É a oportunidade de conhecer melhor um dos nossos maiores dramaturgos e de devolver à cidade estes movimentos comunitários que tão grande tradição têm na nossa cultura. Os autos sacramentais deram origem a muitos movimentos espontâneos populares como o *entrudo* e *ensaiadas*. *Habitar a rua* é uma celebração de Gil Vicente onde todas as pessoas são convidadas a habitar as palavras.”

Local:
Igreja de São João de Deus - Areeiro/Av. Roma

Ficha técnica:
DIREÇÃO Sofia de Portugal MÚSICA Coro Contradição PRODUÇÃO Teatro Alegoria ELENCO Patrícia Carmo, António Campos, Catarina Romendinho, Dafne, Eduarda Ambrósio, Hélder Afonso, Rita Boavida, Maria Romana, Ana Filipa Pereira.

M/ 6 ANOS



© DR

APOIO



15H00
AULA DE MOVIMENTO E DANÇA

Traçar os Contornos Marina Nabais



© MARINA NABAIS

“O que são os contornos do meu corpo? O que delimita os contornos do espaço? Como encontrar os contornos dos encontros? Como estes contornos geram ação? Nesta sessão será explorada, através de propostas de movimento e dança, a noção de limite das nossas várias fronteiras: a fronteira do corpo, a fronteira do espaço, a fronteira do ambiente, a fronteira dos outros. As propostas partem de exercícios de técnica de movimento, de explorações, improvisações e pequenas composições.

Iremos abordar o princípio de Permacultura que fala dos limites e fronteiras como espaço de trocas.”

Local:
Polidesportivo Marquês de Abrantes

Ficha técnica:
FORMAÇÃO Marina Nabais MÚSICA AO VIVO Nuno Cintrão

M/ 7 ANOS

16H00

ARTES PERFORMATIVAS

A festa da vida - WeARTolerance

Universidade Lusófona (COFAC, HEI-Lab)

“Tudo podia começar numa pista de dança, mas começa numa pista de corrida. Correr para ser aceite, para ser grande, quando nos sentimos pequenos. O que fazer quando estamos no meio da multidão? Quem somos? Como agimos? O que mostramos? Cada personagem tem uma história única: os seus medos, angústias, sentimentos intensos, sensações difíceis, indecisões, dilemas, rejeição, fracasso, alegrias, sonhos... Todos se consideram diferentes uns dos outros, com um mundo interno povoado de criaturas que a vergonha não permite mostrar. Todos percebem que a diferença não é sinal de cisão e afastamento. Conhecerem-se, mostrarem-se, partilharem experiências vai revelando que o caminho da tolerância não melhora apenas a vida de quem está em sofrimento, mas de toda a comunidade. O bem de cada um é o bem de todos.”

Ficha técnica:

GESTÃO E ASSISTÊNCIA À ENCENAÇÃO E TEXTO Ana Beato ENCENAÇÃO E TEXTO Sofia Ângelo ASSISTÊNCIA À ENCENAÇÃO Gonçalo Fontes ASSISTÊNCIA À GESTÃO PROJETO Ana Carvalho INTERPRETAÇÃO Bubacar Djalo, Constança Silva, Diogo Ferreira, Gabriel Cardoso, Guilherme Almeida, Laura Whitehurst, Luísa Lopes, Maria João Garrido, Mariana Gouveia, Matilde Marques, Patrícia Laranjeira, Sérgio Mota APOIO AO MOVIMENTO Raquel Cabral SONOPLASTIA Guilherme Fortunato VOZ E ESPAÇO ACÚSTICO Sara Afonso DESIGN DE LUZ Ana Luísa FOTOGRAFIAS Monstro Criativo DESIGN GRÁFICO Inês Reis PRODUÇÃO Raquel Bravo APOIO FINANCEIRO Fundação “la Caixa” CRIAÇÃO WeARTolerance; COFAC; HEI-Lab; Universidade de Lusófona AGRADECIMENTOS Junta de Freguesia de Benfica e Junta de Freguesia de Marvila

Biblioteca de Marvila | Auditório

M/ 6 ANOS

weARTolerance



UNIVERSIDADE
LUSÓFONA

HEI-Lab
Digital Human-Environment
Interaction Lab



Fundação “la Caixa”

16H30

VISITA GUIADA

Biblioteca das imagens não vistas # Habitar

IMAGERIE Casa de Imagens

“O verbo habitar tem inúmeras valências, e relaciona-se com fatores emocionais e comunitários, enraizados no cruzamento de tempo e espaço. A fotografia é uma ferramenta que desde sempre participou no desenvolvimento e consolidação destas relações, seja como instrumento de construção de memórias, ou como mecanismo de instigação de pensamento crítico. Para esta exposição, são transformados espaços privados da comunidade de Marvila em *cameras* obscuras, em cujas paredes é projetada uma imagem do exterior, refletindo sobre a relação entre os espaços privados e a paisagem que estes habitam, o tempo, as mudanças, e a forma como estes fatores se influenciam mutuamente. As imagens estão expostas no espaço público, num percurso pedonal pela freguesia de Marvila.”

Ponto de encontro: Biblioteca de Marvila

Roteiro:

Azinhaga dos Alfinetes

Rua de Marvila em frente ao nº 70 - 64 - Muro do serviço de Higiene Urbana

Rua de Marvila ao lado do 49A - Parque Intergeracional

Rua de Marvila - Sociedade Musical 3 de Agosto

Rua Direita de Marvila - Igreja Paroquial de Santo Agostinho a Marvila

Rua Zófimo Pedroso (José Domingos Barreiros)

Rua Amorim - 8 Marvila

TODAS AS PESSOAS

IMAGERIE
casa de imagens

APOIO



RECAPITAL

SOMAR

19H00

LEITURA DE CONTOS DE TERROR

Habitar Carcosa

Imaginauta



Sessão Literária Imersiva em torno do Imaginário de Carcosa, a cidade maldita, arauto da desgraça e da loucura. Partindo de textos de diversos autores, cria-se um espaço de fruição da leitura em voz alta e exploração do estranho. Na fronteira entre a literatura e a performance, entre a palavra e a experiência sensorial, todas as pessoas são convidadas a habitar Carcosa.

Ficha técnica:

TEXTOS Ambrose Bierce, H.P.Lovecraft e Robert William Chambers TRADUÇÃO Anton Stark e Carlos Silva ENCENAÇÃO E LEITURA Imaginauta

Local: Mata do Vale Fundão

Em caso de condições meteorológicas adversas, a conversa será realizada no Salão de Festas do Vale Fundão

M/ 16 ANOS



20H00

MÚSICA

Gui Aly, em casa

Concerto de encerramento *Os dias de Marvila*



© Sofa Carreira

“Gui Aly, é como outros habitantes de Marvila, filho da diáspora.

Foi em Marvila que encontrou uma casa.

Desde cedo que questiona o que se pode chamar ‘casa’. Paredes que sejam abrigo, mas que também permitam ter janelas e portas abertas para fora. Absorver e, com isso, construir com noção de comunidade. Tal como uma

casa não se reduz a um teto, habitar um lugar não se encerra em morar em determinado bairro, vila ou cidade.

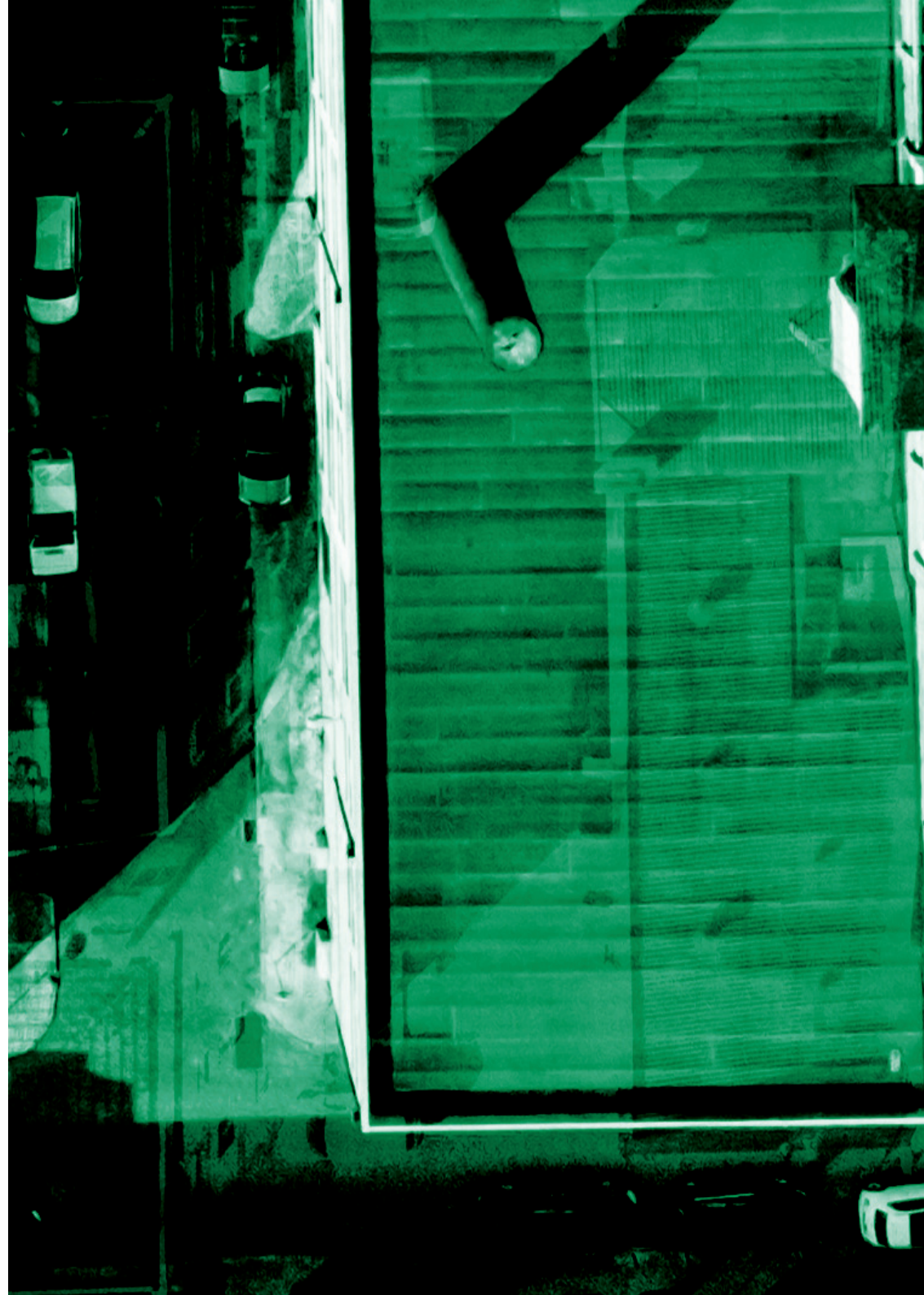
As suas canções, nascem do habitar deste bairro. Desde a capacidade de observar as pessoas, até ao sentido de pertença quando vai para o skatepark.

Só recentemente conheceu a Biblioteca de Marvila e o lagar.

Os lagares eram lugar de encontro de trabalho conjunto e a biblioteca parece ter-se construído à sua volta. Central, na sua arquitetura, permite que toda a biblioteca possa ser habitada, assistindo a um espetáculo intimista e de pertença.”

Biblioteca de Marvila | Lagar

TODAS AS PESSOAS



LOCAIS

BIBLIOTECA DE MARVILA

R. António Gedeão

ESCOLA SECUNDÁRIA DE D. DINIS

R. Manuel Teixeira Gomes, nº 66

CENTRO DE PROMOÇÃO SOCIAL DA PRODAC - SCML

R. Pedro de Azevedo, nº 610.

IGREJA PAROQUIAL DE SANTO AGOSTINHO A MARVILA

R. Direita de Marvila, nº 9 A

IGREJA DE SÃO JOÃO DE DEUS

R. Brás Pacheco, nº 4
junto a Praça de Londres

PARQUE DA BELA VISTA

Av. Doutor Arlindo Vicente

PARQUE INTERGERACIONAL DE MARVILA

R. de Marvila
próximo ao n.º 49

POLIDESPORTIVO MARQUÊS DE ABRANTES

R. Alberto José Pessoa
próximo da BM

SALÃO DE FESTAS DO VALE FUNDÃO

Azinhaga do Vale Fundão, nº25
Bairro da Prodac Sul

ORGANIZAÇÃO



PARCERIA INSTITUCIONAL



PARCERIA ARTÍSTICA



APOIOS





**DANÇA
MÚSICA
PERFORMANCE
TEATRO**

**DEBATES
EXPOSIÇÕES
OFICINAS
VISITAS GUIADAS**

blx.cm-lisboa.pt

 [bibliotecasdelisboa](#)

 [bibliotecas_de_lisboa](#)